



AMÉRICA/COLÔMBIA - Ao fim da trégua de Natal, a Igreja pede que se detenha a violência e se continue o diálogo

Bogotá (Agência Fides) – Domingo, 20 de janeiro, acabou a trégua declarada no Natal de 2012 entre as FARC (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) e o governo de Juan Manuel Santos. O Secretário da Conferência Episcopal, Dom José Daniel Falla, pediu aos líderes das FARC que participem do diálogo com o governo colombiano, em Cuba, e que mantenham a trégua.

Segundo a nota enviada à Agência Fides por Rádio Caracol, Colômbia, Dom Falla declarou: "Aqueles que eles dizem defender, ou seja, ou civis, são no final aqueles que mais sofrem. Há uma contradição no modo em que agem. Agora que se sentaram à mesa das negociações e têm boa intenção, devem expor os argumentos que têm, e não agir com a força". A mesma fonte informa que a Igreja Católica está disposta a responder ao apelo do Presidente Santos para que sacerdotes e Bispos contribuam ao processo de negociação com as FARC.

Em novembro passado (veja Fides 20/11/2012), foi anunciado pelas FARC um cessar-fogo unilateral para o Natal, da meia-noite de quarta-feira, 20 de novembro de 2012 a 20 de janeiro de 2013. O comunicado destacava "o fim de todos os tipos de operações militares ofensivas contra as forças de segurança, e os atos de sabotagem contra as infraestruturas públicas ou privadas". Infelizmente, porém, esta trégua não foi respeitada. (CE) (Agência Fides 21/01/2013)